

OS EFEITOS DA RECÊNCIA E PRIMAZIA EM DEMÊNCIAS NEURODEGENERATIVAS (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriella Faccion Nunes da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Suzan Iaki

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Este estudo teve como objetivo verificar os efeitos de recência e primazia da memória, no teste RAVLT (Teste Rey de Aprendizagem Auditiva-Verbal). Utilizou-se o método retrospectivo, com dados de prontuários de 4 grupos: controle saudáveis (n13), média de idade 52.16 anos; CCL-a - Comprometimento Cognitivo Leve amnésico - (n21), 73.14 anos; CCL-amd - amnésico de múltiplos domínios - (n33), 72.93 anos; e grupo DA - Doença de Alzheimer - (n28), 75.39 anos. Todos passaram por avaliação neuropsicológica nos testes (RAVLT, MEEM, MoCA IQCODE e Fluência Verbal categoria animais). Por meio de análise estatística foram comparados os escores obtidos no desempenho dos testes entre os grupos. Observou-se que, por meio do teste RAVLT, todos apresentaram escores de desempenho estatisticamente maiores no efeito de recência do que no de primazia, como era de se esperar, no entanto, o grupo controle demonstrou escores mais altos em ambos os efeitos, quando comparado aos demais grupos. O grupo que apresentou maior comprometimento no desempenho dos efeitos de recência e primazia foi o DA ($p=0.001$), em relação aos demais grupos. Assim, em ambos os efeitos os escores foram decaindo, conforme o grau de comprometimento cognitivo, no grupo DA, CCL-amd, CCL-a. Estes dados indicam que o efeito de recência beneficiou a evocação de itens de memória, mesmo nos casos em que há um grau de comprometimento cognitivo, ainda que leve. Apesar de os dados não serem significativos para predição de DA, poderiam, entretanto, ser considerados como indícios de comprometimento cognitivo nos casos de CCL-amd, por estes terem apresentado alterações significativas quando comparados ao grupo controle.